



ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE DO CÂNCER COLORRETAL EM IDOSOS NO BRASIL: PANORAMA DURANTE A DÉCADA (2011-2021)

CAIO DE OLIVEIRA DA SILVA; DANIEL FERRAZ POZZER GULARTE; EDUARDO MINEI REI; GABRIELA ALEJANDRA CRUZ BUENO; KADMIEL CÂNDIDO CHAGAS

Introdução: O câncer colorretal é a segunda maior causa neoplásica de óbito, com prevalência semelhante entre homens e mulheres, sobretudo idosos, sendo indispensável a triagem precoce. Assim, é fundamental uma investigação epidemiológica das taxas de mortalidade dos idosos brasileiros com essa patologia. **Objetivos:** Analisar a taxa de mortalidade de idosos entre regiões do Brasil causada pelo câncer colorretal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e com abordagem quantitativa, realizado mediante coleta de dados no site do Instituto Nacional de Câncer (INCA). Os dados investigados foram relacionados com a mortalidade de pacientes oncológicos a partir de 60 anos no período de 2011 a 2021. **Resultados:** Os dados obtidos na pesquisa evidenciaram que o número de óbitos de idosos no Brasil entre o período entre 2011 e 2021 foi de 136.698. Deste resultado, 9.598 ocorreram em 2011, 10.065 em 2012, 10.659 em 2013, 11.579 em 2014, 11.706 em 2015, 12.449 em 2016, 13.350 em 2017, 13.878 em 2018, 14.441 em 2019, 14.089 em 2020 e 14.884 em 2021. Quanto às regiões brasileiras, os resultados de óbitos durante o mesmo período foram: 8.476 na região Centro-Oeste, 19.797 no Nordeste, 3.776 na região Norte, 76.571 na região Sudeste e 28.078 na região Sul. Diante disso, é evidente que a região Sudeste possui o maior número de óbitos de idosos com câncer colorretal. **Conclusão:** Com base no levantamento observou-se um aumento da incidência e mortalidade na população idosa por câncer colorretal, principalmente no sudeste, sendo necessário realizar estudos epidemiológicos de associações para descobrir o motivo de tais elevações uma vez que a doença traz uma redução da qualidade de vida desse público, sendo necessário encontrar maneiras eficazes de realizar um diagnóstico precoce, tratamento e medidas de prevenção, melhorando o prognóstico desses pacientes.

Palavras-chave: Epidemiologia, Idoso, Mortalidade, Neoplasia colorretal, Oncológico.